

**ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

## **A RELEVÂNCIA DE REUNIÕES DE ESTUDO EM UM PROJETO EXTENSIONISTA COM VISTAS A OTIMIZAR A RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA NA DOCÊNCIA**

**Karina Regalio Campagnoli (UEPG – karinaregalio@hotmail.com)<sup>1</sup>**

**Denise Puglia Zanon (UEPG – denizanon@gmail.com)<sup>2</sup>**

**Viviane Aparecida Bagio (UEPG - vivibagio@gmail.com)<sup>3</sup>**

**Resumo:** Nosso objetivo neste texto é apresentar uma atividade realizada em projeto extensionista intitulado: “A dimensão didática do trabalho docente: as relações entre ensinar, aprender, pesquisar e avaliar”. Essa proposta está sob a coordenação e condução de professoras do Departamento de Pedagogia da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Dentre as diversas ações que compõem a ação extensionista, destaca-se as reuniões de estudo, que desenvolvem-se junto aos docentes DEPED, professores das escolas envolvidas e acadêmicos de diferentes licenciaturas da UEPG. Nas reuniões de estudo, que ocorrem mensalmente, privilegia-se a problematização, reflexão e discussão a partir de referenciais da área de Didática, privilegiando aspectos correlatos ao processo didático. As temáticas de estudo são selecionadas previamente pelos professores formadores, após leitura e análise dos registros dos participantes do projeto – narrativas e sínteses, com vistas a atender expectativas e interesses dos partícipes. Nos encontros é possível vivenciar o processo de troca de experiências sobre o ensino, socialização as interpretações sobre o referencial em estudo e proposição de problematizações, inquietações que suscitam o aprofundamento do estudo dos temas, possibilitando o necessário diálogo entre teoria e prática, tendo a mediação dos professores formadores.

**Palavras-chave:** Projeto de extensão. Didática. Processo ensino-aprendizagem.

## **INTRODUÇÃO**

Nesse texto, apresentamos uma, dentre as atividades realizadas no projeto de extensão intitulado “A dimensão didática do trabalho docente: as relações entre ensinar, aprender,

---

<sup>1</sup> Integrante do projeto de extensão “A dimensão didática do trabalho docente: as relações entre ensinar, aprender, pesquisar e avaliar”; UEPG; Pedagogia; e-mail: karinaregalio@hotmail.com

<sup>2</sup> Supervisora do projeto de extensão “A dimensão didática do trabalho docente: as relações entre ensinar, aprender, pesquisar e avaliar”; UEPG; Pedagogia; e-mail: denizanon@gmail.com

<sup>3</sup> Integrante do projeto de extensão “A dimensão didática do trabalho docente: as relações entre ensinar, aprender, pesquisar e avaliar”; UEPG; Pedagogia; e-mail: vivibagio@gmail.com

pesquisar e avaliar”. Esse projeto extensionista está vinculado ao Departamento de Pedagogia (DEPED), da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), sendo que está em sua 4ª edição, sendo desenvolvido desde o ano de 2012.

Integram esse projeto, professoras do DEPED (proponentes dessa ação extensionista), docentes da Educação Básica do município de Ponta Grossa – PR e acadêmicos de diversos cursos de licenciatura da UEPG, como: Pedagogia, História, Física, Letras, Biologia, entre outros.

Dentre as atividades que compõem esse projeto extensionista, salientamos: a observação participativa que os licenciandos desenvolvem nas diferentes classes nas escolas parceiras do projeto, sob a supervisão dos professores dessas instituições e acompanhados pelos professores formadores da UEPG e a elaboração de narrativas decorrentes das observações de situações de ensino, das vivências na sala de aula.

Destacamos também, as reuniões mensais de estudos dos integrantes do projeto com vistas à troca de experiências, além da discussão e reflexão sobre referenciais que subsidiam os debates e a proposição de questionamentos, com vistas à ampliação e ressignificação dos conhecimentos sobre Didática e Prática Pedagógica. Sendo pertinente considerar que a seleção dos temas são objeto de discussão nos encontros mensais de estudo, sendo selecionados previamente pelas professoras/coordenadora/supervisoras do projeto, tendo em vista os registros dos acadêmicos e professores da escola sobre o ensino, a docência, caracterizando assim, a sistematização dos estudos.

Dessa forma, visamos discorrer sobre a relevância dos encontros de estudo no sentido de fortalecer as relações entre teoria e prática, privilegiando o diálogo entre a escola e a academia, oportunizando espaço para a formação docente, tanto inicial, quanto para os professores mais experientes (WELFORT, 1996; FREIRE, 2015).

## **OBJETIVOS**

O projeto de extensão “A dimensão didática do trabalho docente: as relações entre ensinar, aprender, pesquisar e avaliar” tem, entre seus propósitos: - promover encontros/reuniões de estudos sistemáticos, com a participação de professores(as) e acadêmicos(as) dos cursos de Licenciaturas e docentes em exercício na Educação Básica, com vistas à reflexão e estudo sobre questões relacionadas à docência; - oportunizar a socialização de experiências pedagógicas desenvolvidas por professores da UEPG, acadêmicos,

professores da educação básica, no que respeita à temáticas sobre a aprendizagem da docência nos diferentes níveis de ensino.

Nesse sentido, esse projeto pretende, a partir da organização dos encontros de estudos, promover a relação dialógica sobre conhecimentos e saberes que são afetos à área de Didática entre os diversos partícipes do projeto, visando uma formação docente sólida e fundamentada, tanto de modo continuado (para os professores que já se encontram em atividade docente), mas também para os professores em formação (NÓVOA, 1999; FARIAS *et al*, 2009).

Além disso, a sistematização de estudos a partir dos encaminhamentos adotados, a partir da leitura prévia do referencial pelos participantes, assim como, com a organização do roteiro de questões que orientam as discussões, além da observância dos registros dos licenciandos e professores sobre a prática docente, pretende fortalecer o desenvolvimento da atitude investigativa. Além disso, há a preocupação com o processo de pesquisa articulado ao ensino, sobre a própria prática docente, além das questões peculiares ao ato de ensinar, possibilitando espaço para discussão sobre as dificuldades e desafios presentes na rotina docente diária e também sobre caminhos e possibilidades com vistas à alcançar o sucesso, representado pela concretização do processo ensino-aprendizagem.

## **METODOLOGIA**

Esse projeto de extensão aqui relatado surgiu em 2012 e privilegia em suas ações, as observações participativas dos licenciandos junto aos professores, nas classes nas escolas de Educação Básica que participam das atividades aqui descritas.

Esses licenciandos são acompanhados pelos professores regentes das turmas, em diferentes modalidades de ensino da Educação Básica - Educação Infantil, Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental, e Ensino Médio, em escolas da rede pública do município de Ponta Grossa – PR.

A partir das observações realizadas nessas escolas, os acadêmicos elaboram uma narrativa, destacando as práticas pedagógicas que consideram significativas, ressaltando os pontos fortes em relação aos aspectos didáticos que acompanharam no período das aulas que presenciaram, estratégia essa, explicitada por Alves (2007). Cabe mencionar, que as observações participativas desenvolvem-se semanalmente, durante um período, seja matutino, vespertino ou noturno, conforme a oferta de ensino na instituição escolar.

Além disso, desenvolvem-se os encontros mensais entre os partícipes, caracterizados aqui, como reunião de estudos, que acontecem nas dependências da UEPG, Campus Central, com a participação de todos os atores envolvidos nesse projeto: professoras do DEPED, professores da Educação Básica e licenciandos, debatendo sobre o conteúdo de referenciais selecionados previamente pelas coordenadoras do projeto, a partir das inquietações trazidas pelos participantes do grupo, especialmente, os acadêmicos (FREIRE, 2014; VEIGA, 2006).

A intenção desse grupo de estudos é promover a discussão de temáticas pertinentes ao trabalho docente, enfatizando a Didática, que tem como objeto de estudo o processo ensino-aprendizagem. Além disso, busca-se relacionar as contribuições de todos os integrantes do grupo à luz das teorias já consolidadas pela literatura científica da área, articulando assim, teoria e prática, na tentativa de superar a dicotomia que há entre essas duas esferas (WELFORT, 1996).

Após cada encontro mensal, todos os participantes são incentivados a elaborar uma síntese sobre suas impressões acerca das discussões travadas pelo grupo, num autêntico processo de autoformação, seguindo os preceitos de Prado, Morais e Araújo (2011). Essas sínteses são compartilhadas em uma rede social de acesso restrito, com o intuito de promover a interação dos membros, oportunizando mais um canal para a troca de saberes (ZANON, SILVA, ALTHAUS, 2015).

## **RESULTADOS**

Como resultados, destacam-se as contribuições desse projeto de extensão para a formação docente, inicial e continuada, promovendo a troca de experiências e de saberes entre profissionais que já se encontram em atividades, com aqueles profissionais que ainda estão em processo de formação, mediados pelas docentes da universidade (WELFORT, 1996; VEIGA, 2006)

Além disso, salienta-se o fortalecimento da Didática como área do saber imprescindível na formação docente (VEIGA, 2006; FRANCO, PIMENTA, 2016). Essa consolidação é promovida pelas oportunidades de reflexão que ocorrem a partir dos encontros do grupo de estudos, representados pelas leituras indicadas e pelos encontros mensais dos integrantes desse projeto extensionista (ZANON, SILVA, ALTHAUS, 2015).

Sendo assim, dentre todas as atividades que fazem parte desse projeto, destaca-se aqui, a relevância das reuniões, como espaço de socialização dos anseios vivenciados na

prática docente diária, assim como os aprendizados dos acadêmicos em contato com a realidade das escolas, somados ao processo de estudo da literatura pertinente à área (FREIRE, 2014; 2015).

Dessa forma, depreendemos que a reuniões de estudo são imprescindíveis para uma formação docente crítica e embasada cientificamente, superando assim, a dicotomia teoria-prática com vistas ao desenvolvimento de uma educação de qualidade para todos (GARCÍA, 2012; IMBERNÓN, 2011).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Constatamos, a partir do registro e por meio das reflexões advindas da produção deste texto, que as atividades docentes são dotadas de complexidade e requerem espaço-tempo com vistas ao estudo e discussão a partir das percepções, compreensões e saberes dos participantes do projeto, balizados por momentos de reflexão de modo sistematizado entre os pares (FREIRE, 2006).

Reiteramos que as reuniões de estudos constituem-se como uma ação que favorece à formação docente inicial, possibilitando aos acadêmicos, vivências da realidade escolar, indo além das proposições e objetivos dos estágios obrigatórios, acompanhando o dia a dia da sala de aula, experienciando a prática docente em toda a sua complexidade.

Em contrapartida, os professores da Educação Básica, experientes na profissão, têm a oportunidade de ressignificar e/ou consolidar os conhecimentos sobre a docência, compartilhando saberes, experiências, informações com licenciandos que encontram-se em processo de formação, pois, como já apontava Paulo Freire (2015), todos aprendemos uns com os outros, num autêntico trabalho coletivo.

Nesse sentido, as reuniões de estudos surgem com a possibilidade de sistematizar o vasto leque de ações que compõem esse projeto de extensão, unindo todos os atores participantes, a partir de objetivos comuns, quais sejam: refletir sobre a dimensão didática do trabalho docente, ensinando, aprendendo, pesquisando e avaliando as próprias ações, lembrando-se que, sempre há algo que pode ser aperfeiçoado.

## **REFERÊNCIAS**

ALVES, N. Nós somos o que contamos: a narrativa de si como prática de formação. In: BRASIL. Ministério da Educação. **Salto para o futuro**: histórias de vida e formação de professores. 2007, p. 69-78.

FARIAS, I. M. S. **Didática e docência**: aprendendo a profissão. Brasília: Líber Livro, 2009.

FRANCO, M. A. S.; PIMENTA, S. G. Didática multidimensional: por uma sistematização conceitual. **Revista Educação e Sociedade**; Campinas, v.37, n.135, p. 539-553, abr./jun. 2016.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 50 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia do oprimido**. 58 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

GARCÍA, M. C. Desenvolvimento Profissional Docente: passado e futuro. **Revista Sísifo Revista Ciências da Educação**, Lisboa, Universidade de Lisboa, n. 8, jan./abr. 2009.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional**: formar-se para a mudança e a incerteza. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

NÓVOA, A. Os professores na virada do milênio: do excesso dos discursos à pobreza das práticas. **Repositório da Universidade de Lisboa**. Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação (FPCE). Unidade Orgânica da Educação. GI História da Educação e Educação Comparada, p.1-15, 1999.

PRADO, G. V. T; MORAIS, J. F. S.; ARAÚJO, M. S. Processos de (auto) formação docente no cotidiano da escola: horizontes de possibilidades. **RPD – Revista Profissão Docente**, Uberaba, v.11, n.24, p.53-67, jul/dez. 2011.

VEIGA, I. P. A. Ensinar: uma atividade complexa e laboriosa. In: \_\_\_\_\_. (Org.). **Lições de didática**. Campinas: Papirus, 2006. p.13-33.

WELFORT, M. F. **Observação, registro e reflexão**: instrumentos metodológicos I. 2. ed. 1996.

ZANON, D. P.; SILVA, K. C. D.; ALTHAUS, M. T. M. Narrativas na formação inicial de professores: o olhar dos licenciandos sobre a prática docente na escola. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - EDUCERE, 12, 2015, Curitiba. **Anais...** Curitiba: Champagnat, 2015, v.1. p. 412-422.